

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E NEONATAL

EMENTÁRIO

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E NEONATAL

DISCIPLINA:
ENFERMAGEM EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA
EMENTA
A enfermagem em pediatria e neonatologia abrange cuidados essenciais desde o nascimento até a adolescência, promovendo saúde e desenvolvimento infantil, com foco nos direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Acompanhamento regular de crescimento e desenvolvimento é fundamental, incluindo avaliações de peso, altura, perímetro cefálico e dentição, além de incentivar a amamentação precoce. A admissão hospitalar deve integrar a família, e a alta hospitalar inclui orientações domiciliares. Profissionais de enfermagem precisam de habilidades técnicas, empatia e comunicação eficaz. As necessidades básicas da criança hospitalizada incluem nutrição, hidratação, conforto e segurança, com a higiene sendo essencial. A assistência de enfermagem é preventiva, terapêutica e de reabilitação, com patologias comuns como escabiose, pediculose e impetigo.
BIBLIOGRAFIA
• BRANDEN, P. S. Enfermagem materno-infantil. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso editores, 2000. • BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Leis Federais n.º 8069, 1990, nº 8242, 1991. • BRASIL. Manual de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI. Ministério da Saúde, Brasil, 2002.

DISCIPLINA:
ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA
EMENTA
As Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI); Patologias Pediátricas Prevalentes; Cuidados de Enfermagem em UTI Pediátrica; Emergências Pediátricas para Enfermeiros; Comunicação de Más Notícias.
BIBLIOGRAFIA
• ANGELO, Margareth. Enfermagem em unidade de terapia intensiva pediátrica, além de atividades técnicas. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 14, p. 275-279, 1980. • GONÇALVES, Samantha Pelichek et al. Comunicação de más notícias em pediatria: a perspectiva do profissional. Arq. Ciênc. Saúde., v. 22, n. 3, p. 74-8, 2015. • MONTEIRO, Daniela Trevisan; QUINTANA, Alberto Manuel. A comunicação de más notícias na UTI: perspectiva dos médicos. Psicologia: teoria e pesquisa, v. 32, 2017.

DISCIPLINA:
ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL
EMENTA
O Profissional de Enfermagem na UTIN; A Enfermagem e o Ambiente Terapêutico na UTIN; Cuidados de Enfermagem em UTI Neonatal; Novas Práticas no Cuidado ao Recém-nascido; A Enfermagem e a Relação com as Mães de Neonatos em UTIN; Manejo Clínico da Amamentação; Ambiente Sensorial em UTIN.
BIBLIOGRAFIA
• BALDINI, S. M; KREBS, V. L. J. Humanização em UTI Pediátrica e Neonatal: Estratégias de Intervenção Junto ao Paciente, aos Familiares e à Equipe. São Paulo. Atheneu, 2010. • BRASIL, L. M. B. F; CHERMONT, A. G; MIRALHA, A. L. Guia Prático de Neonatologia. Rio de Janeiro. Atheneu, 2019.

- CARVALHO, W. B.; DELGADO, A. F.; HSIN, S. H.; CABÊDO, M. T. C. Terapia Intensiva. Barueri, SP. Manole, 2020.

DISCIPLINA: CUIDADOS INTENSIVOS
EMENTA
Sistema Nervoso em Neonatologia; Intervenção do Fisioterapeuta em UTI Neonatal e Pediátrica;
BIBLIOGRAFIA
- LAHÓZ, A. L. C. Fisioterapia em UIT Pediátrica e Neonatal – Instituto da Criança – Hospital das Clínicas. 1ª ed. São Paulo. Manole, 2009. - LANZA, F. C. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia da UTI ao ambulatório. São Paulo. Roca, 2012. - LANZA, F. C.; PALAZZIN, A. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia - Da UTI ao Ambulatório. 2a Ed. São Paulo. Manole, 2018.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS
EMENTA
Urgência e Emergência; Didática no Ensino Superior; Políticas Públicas de Saúde; Tecnologia em Saúde; Enfermagem nas Urgências e Emergências Pediátricas.
BIBLIOGRAFIA
- ANGELO, Margareth et al. Atitudes de enfermeiros em face da importância das famílias nos cuidados de enfermagem em pediatria. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 48, p. 74-79, 2014. - FERREIRA, Thalys Maynard Costa et al. Validação de instrumento para sistematização da assistência de enfermagem em pediatria. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, 2021. - PIVETTA, Adrieli; ARGENTA, Carla; ZANATTA, Elisangela Argenta. Utilização do lúdico como coadjuvante do cuidado prestado pela enfermagem na pediatria. Revista Conexão UEPG, v. 7, n. 1, p. 60-69, 2011.

DISCIPLINA: FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA E VENTILAÇÃO MECÂNICA
EMENTA
Anatomia Pulmonar; Fisiologia Respiratória; Ventilação Mecânica; Estudo da anatomia pulmonar e dos fundamentos da fisiologia respiratória; análise dos mecanismos envolvidos na ventilação e nas trocas gasosas; compreensão dos princípios e aplicações da ventilação mecânica no contexto clínico; integração dos conhecimentos fisiológicos para qualificação da prática profissional em saúde.
BIBLIOGRAFIA
- BARBAS, Carmen Sílvia Valente et al. Recomendações brasileiras de ventilação mecânica 2013. Parte I. Revista Brasileira de terapia intensiva, v. 26, p. 89-121, 2014. - Campbell RS, Davis BR. Pressure- control versus volume- controlled ventilation: does it matter? Resp Care. 2002;47(4):416- 24. - CARVALHO, Carlos Roberto Ribeiro de; TOUFEN JUNIOR, Carlos; FRANCA, Suelen Aires. Ventilação mecânica: princípios, análise gráfica e modalidades ventilatórias. Jornal brasileiro de pneumologia, v. 33, p. 54-70, 2007.

DISCIPLINA: FISIOLOGIA CARDIORRESPIRATÓRIA
EMENTA

Eletrofisiologia Cardíaca e Circulação Sistêmica; Fisiologia Respiratória; Fisiologia Neurológica; Estudo integrado da fisiologia cardiorrespiratória, abordando a interação funcional entre coração e pulmões na manutenção da homeostase; eletrofisiologia cardíaca, ciclo cardíaco, circulação coronária, débito cardíaco e regulação da circulação sistêmica. Transporte e troca de gases no organismo, com ênfase no papel da hemoglobina e na respiração celular; anatomia e mecânica do sistema respiratório, ventilação pulmonar, difusão alveolar e relação ventilação-perfusão. Regulação neurofisiológica da respiração, incluindo controle da pressão intracraniana e do fluxo sanguíneo cerebral associados às variações de oxigênio e dióxido de carbono.

BIBLIOGRAFIA

- Aaronson PI, Ward. JPT: The cardiovascular system. Oxford: Blackwell Sciences, 1999.
- Bartlett RH. Oxygen kinetics: integrating hemodynamics, respiratory, and metabolic physiology. In: Bartlett RH. Critical care physiology. Boston: Little, Brown and Company, 1996. 1-23.
- Berne RM, Levy MN. The microcirculation, in cardiovascular physiology. 8. ed. St Loius: Mosby, Inc, 2001. 155-174.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA

EMENTA

Admissão de recém nascidos na UTI neonatal e realização de acesso venoso; Cuidados de enfermagem na admissão do recém-nascido na UTI neonatal; Cuidados de enfermagem no banho e higiene corporal do neonato na UTI neonatal; Cuidados de enfermagem na acomodação e organização do ambiente; Cuidados e técnicas específicos para recém nascidos em UTI; Cuidados de enfermagem na administração de oxigênio; PCR, cuidados pré e pós operatórios e alta hospitalar.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Juliana Silva de. SAÚDE NEONATAL - ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA. Unicamp. São Paulo, 2007. Disponível em URL: <http://www.medicinaintensiva.com.br/neonatologia.htm>. Acessado em 07/08/2008.
- Comércio de artigos médicos LTDA. CPAP Neonatal INCA. Coramed. Bahia, 2008. Disponível em URL: <http://www.coramed.com.br>. Acessado em 08/08/2008.
- Kilemann, Rubens. O hospital: Manual do ambiente hospitalar. 10 ed. Curitiba, 2005.

DISCIPLINA:

VENTILAÇÃO PULMONAR EM CRIANÇAS E NEONATOS

EMENTA

Fundamentos da Ventilação Pulmonar em Neonatos e Crianças; Avaliação da Função Respiratória em Neonatos e Crianças; Ventilação Mecânica em Neonatos e Crianças; Distúrbios Respiratórios Comuns em Neonatos e Crianças; Terapias de Suporte Respiratório Não Invasivo em Neonatos e Crianças.

BIBLIOGRAFIA

- ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA - AMIB. Monitorização Hemodinâmica. Rio Comprido, RJ. Thieme Revinter, 2004.
- BARBAS, C. S. V; ROTHMAN, A; AMATO, M. B. P; RODRIGUES Jr. M. Técnicas de assistência ventilatória. In: KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. São Paulo. Atheneu, 1994.
- BONASSA, J. Respiradores. In: KOPELMAN, B.; MIYOSHI, M.; GUINSBURG, R. Distúrbios Respiratórios no Período Neonatal. São Paulo: Atheneu, 1998.

DISCIPLINA:

SUORTE BÁSICO DE VIDA E SOCORRO DE EMERGÊNCIA
EMENTA
Primeiros socorros e Prevenção de Acidentes na Infância; Emergências clínicas e suporte de vida no adulto; Suporte básico de vida em pediatria I; Suporte básico de vida em pediatria II.
BIBLIOGRAFIA
• AULTON, M.E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2a. Ed. São Paulo: Artmed, 2005. • BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção às urgências. Brasília: 2003. • FERGUSON, Sondra G.; HUDDLESTON, Sandra SMITH. Emergências Clínicas. 3. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DISCIPLINA: CUIDADOS PALIATIVOS NO INÍCIO DA VIDA
EMENTA
Visão Geral dos Cuidados Paliativos no Brasil e o Mundo; Cuidado Paliativo em Recém-nascidos e Bebês; Cuidado Paliativo em Recém-nascidos e Bebês; Cuidado Paliativo em Pediatria; Distrofia Muscular de Duchenne e Distrofia Muscular de Becker.
BIBLIOGRAFIA
• ATHANAZIO RA et al. Diretrizes Brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística. J. Bras. Pneumol. Rio de Janeiro 2017;43(3):219-245 • BRASIL. Secretaria de estado da saúde. Protocolo de tratamento para pacientes portadores de epidermólise bolhosa. Portaria SES-DF Nº 29 de 1º de Março de 2016, publicada no DODF Nº 42 de 3 de Março de 2016. Brasília, DF. • BRASIL, Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer. Ações de Enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. Rio de Janeiro: INCA; 2008

DISCIPLINA: HIGIENE OCUPACIONAL E GESTÃO DE RISCOS: AGENTES AMBIENTAIS E ERGONÔMICOS
EMENTA
Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho; Diretrizes; Estudo dos fundamentos e das políticas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST); análise das normas, procedimentos e responsabilidades institucionais voltadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais; organização e implementação de programas de saúde e segurança nas organizações; promoção de ambientes laborais seguros e saudáveis, com foco na gestão de riscos, produtividade, vigilância em saúde do trabalhador e suporte a pesquisas epidemiológicas.
BIBLIOGRAFIA
• ARAUJO, Renata Pereira de; SANTOS, Neri dos; MAFRA, Wilson José. Gestão da segurança e saúde do trabalho. III SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2005. • BRASIL. Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador. 2020. • BRASIL. Norma regulamentadora N.º 01 - Disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais, 2020.